

Sindsep-MT envia comitiva para manifestação em Brasília

Enfrentando o sol forte que atingiu Brasília na manhã de terça-feira, 18 de março, mais de 3 mil servidores federais de todo o Brasil coloriram de vermelho a Esplanada dos Ministérios. Segundo o diretor do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), Izael Santana da Silva, a pressão inicial da categoria é pela paridade entre ativos, aposentados e pensionistas e para o cumprimento dos acordos firmados entre trabalhadores e “patrão”. (Página 2)

“Estão querendo empurrar para nós o problema da crise econômica mundial. Não fomos nós que criamos a crise. Na plenária da Condsef, será definida uma nova data para a manifestação dos aposentados e pensionistas que acontecerá até o dia 30 de junho”, disse Izael.



Servidores da Conab de Mato Grosso paralisam atividades por um dia

Os servidores técnicos de nível superior da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) de Mato Grosso se reuniram na manhã de 31 de março com o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), Carlos Alberto de Almeida, e definiram que o próximo dia 15 de abril a categoria vai parar durante 24 horas. (Página 04)



Sindsep-MT participa de manifestação na Praça Alencastro

Diretores do Sindicato aproveitam Dia Internacional Contra a Crise para defender a categoria (Página 03)

Demonstração do Resultado
Período: 01/2009 a 02/2009
(Página 03)

Cuiabá, 290 anos ...

*“Minha casa geminada,
qual a alma do meu povo,
meia água, uma porta, uma janela
de praca e tramela.
Calçada alta pra chuva escorrê
barrado vermeio, testada azul, amarela.
Feita de frente pro sol poente.
Uma cancela, que sempre geme,
quando chega gente!
Chão batido,
No canto um pote,
Com a beira quebrada. (...)”*
• do poema “Casa Cuiabana”,
de Moisés Martins.

Dia 8 de abril, mais um aniversário ...
Parabéns Cuiabá! Rumo ao progresso!

Diretoria do...



9º BEC recebe visita de general do DOC

O general Cláudio Frôes de Moraes, da Diretoria de Obras de Cooperação (DOC) do Exército esteve em Cuiabá numa visita ao 9º Batalhão de Engenharia e Construção (9º BEC) para acompanhar de perto os trabalhos executados em Mato Grosso e no Pará, referentes ao



Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). (Página 04)

Sindicatos unidos em defesa dos trabalhadores

No mês passado, o Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) realizou o curso de Planejamento Estratégico e Oratória no Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT).

(Página 03)

Diretoria do Sindsep-MT está otimista com negociações com o governo

Depois da semana de manifestação dos trabalhadores da União em Brasília, os diretores do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) retornaram a Mato Grosso otimistas com a relação entre Governo Federal e os trabalhadores. Para os secretários, Izael Santana (Aposentados e Pensionistas) e Marinézio Soares (Comunicação), a pressão da categoria resultou de forma positiva, já que representantes foram recebidos nos ministérios da Saúde e Planejamento para as negociações.

Marinézio, que já atua em movimento há quase 20 anos, contou que teve um avanço significativo em relação à descentralização da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), porque representantes da Condsef (Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal) foram recebidos pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, que garantiu que os trabalhadores serão mantidos no MS, mesmo com a criação de

Além disso, o secretário de Recursos Humanos, Duvanier Ferreira, do Ministério do Planejamento, foi o porta-voz ao afirmar que os acordos firmados em 2008 serão mantidos. Por enquanto, segundo Marinézio, está selada a paz entre empregados e "patrões".

Para Izael Santana, é possível que este ano hajam



grandes avanços no que diz respeito a paridade entre ativos, aposentados e pensionistas. Mas no mês de junho haverá uma nova mobilização para o grupo dos inativos fortalecerem o pleito.

Voz Ativa

O secretário de Comunicação do Sindsep-MT, Marinézio Soares, destacou a participação de 24 representantes de Mato Grosso em meio as manifestações que envolveram mais de quatro mil pessoal em todo o Brasil. O diretor sindical contou que os militantes se fizeram presentes nas discussões e também entoaram em alto e bom som a luta da categoria nos carros de som e nas

caminhadas. "Foi muito importante a participação do Sindsep-MT. Não poderíamos ficar de fora. A diferença desse governo para os outros é que hoje somos atendidos e conseguimos marcar audiências com o governo", destacou Soares.

Plenária

Na quinta-feira, 19 de março, durante a Plenária Nacional da Condsef, representantes de 24 estados discutiram a agenda de mobilização dos servidores públicos federais para o próximo trimestre. As entidades fizeram um balanço positivo das atividades unificadas dos dias 17 e 18 que defenderam a paridade e promoveram o lançamento da Campanha Salarial 2009.

Agora, os servidores se preparam para voltar à Esplanada para nova rodada de atividades programada para a primeira quinzena de junho. O objetivo é manter a categoria mobilizada ao longo dos próximos meses. A Condsef e o Sindsep-MT seguem acompanhando de perto o comportamento das receitas orçamentárias destinadas aos reajustes assumidos pelo governo com mais de 1,8 milhão de servidores. Até agora, o governo tem dito que vai manter os compromissos e prazos assegurados em Lei.

"A crise não é nossa"

Para garantir que não pagarão a conta se a crise exigir novas mudanças no

cenário econômico, todas as filiadas à Condsef voltam para seus estados com a tarefa de ampliar a organização dos servidores em torno do eixo de lutas aprovado. Para isso, as mobilizações serão mantidas e rodadas de assembleias realizadas até o dia 15 de maio em todo o Brasil.

Nas assembleias, os servidores devem discutir um indicativo de greve para junho. Todos os esforços serão feitos para manter todos prontos a defender a pauta de reivindicações da base da Condsef, que abrange 80% dos servidores do Executivo Federal. No dia 16 de maio, uma nova Plenária Nacional acontece em Brasília para definir novas ações estratégicas da categoria, avaliar o novo cenário político e econômico e reforçar a defesa pelo eixo da Campanha Salarial 2009.

O cumprimento dos acordos está entre as prioridades. A instalação dos grupos de trabalho (GT's) para discutir reestruturação de carreira em diversos setores e defesa da paridade também são destaques. No próximo mês, a Condsef deve promover também um seminário nacional sobre o desmonte dos órgãos públicos.

O tema interessa cada vez mais aos servidores já que a intenção do governo é acelerar a aprovação do Projeto de Lei (PL) 92 que propõe a criação de Fundações Estatais de Direito Privado que podem acelerar o proces-

so de desmonte dos órgãos. Nesta sexta-feira, no Jornal de Brasília, uma nota informa que quatro ministros (Educação, Turismo, Cultura e Saúde) fizeram visita ao presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer, pedindo agilidade na aprovação do PL. Caso queiram ver esse projeto derrubado, os servidores devem ampliar a luta e trabalhar parlamentar em busca de aliados políticos que defendam o fortalecimento dos serviços públicos.

A Condsef vai recorrer à Frente Parlamentar em Defesa dos Serviços Públicos para ver o que pode ser feito em defesa dos interesses da categoria no Congresso e impedir mais esse ataque aos servidores e aos serviços públicos brasileiros. Condsef participa de unidade histórica - No dia 30 de março, Condsef e suas filiadas somam forças às atividades que vão reunir CUT, Força Sindical, CGTB, CTB, NCST, UGT, Intersindical, Conlutas, MST, UNE, UBES, Marcha Mundial de Mulheres, representações do movimento negro e comunitário, entre outras entidades do movimento civil organizado, num ato histórico em defesa dos trabalhadores da iniciativa pública e privada.

Para dar força ao movimento, a Condsef aprovou ainda a realização de uma campanha que vai coletar abaixo-assinados pelo Brasil exigindo do governo Lula a publicação de uma medida provisória contra demissões. Fonte: Sindsep-MT e Condsef

Aposentados por invalidez

O Sindsep-MT e os servidores aposentados por invalidez causada por doença grave, que entraram na inatividade após a reforma da Previdência de 1998, buscam apoio junto aos parlamentares para a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 270/2008.

O apelo é reiterado por Izael Santana, diretor do Sindsep-MT, já que a PEC traz de volta o direito ao benefício integral e a paridade entre os ativos e esse grupo de inativos. A PEC foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara em outubro do ano passado e desde então aguarda a criação de uma comissão especial para apreciar a proposta.

"Os aposentados pedem agilidade na montagem da comissão. Muitos aposentados precisam da paridade para comprar nossos medicamentos e ter com dignidade outros serviços hospitalares particulares e transportes de que precisam, pois inexistem medicamentos nas redes públicas. Pedimos o apoio dos Congressistas de Mato Grosso, sabendo que a invalidez não foi algo escolhido", disse Izael.

Sindsprev-MT está sem presidente há cinco meses

O Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Seguridade, Trabalho e Previdência Social do Estado de Mato Grosso (Sindsprev-MT) está refém da lentidão da justiça e enquanto isso a categoria vive o impasse, há cinco meses, da falta de presidente.

A eleição do Sindsprev-MT foi convocada no dia 24 de outubro de 2008 após uma assembleia no auditório do Ministério da Saúde que referendou a decisão do dia 22 de outubro, quando os filiados destituíram em votação o então

presidente, Cleones Ferrinho, do cargo que ocupava há uma década.

O pedido de anulação dos filiados se sustentava no fato de que haveria uma centralização no poder e que a última eleição que Ferrinho participou não foi divulgada nos órgãos como deveria, segundo consta no estatuto. Outro motivo da destituição, segundo a categoria, é sobre a falta de prestações de contas dos últimos quatro anos.

Atualmente, sem nenhum posicionamento da Justiça, Ferrinho se intitula

presidente e não abandona a cadeira, desrespeitando a escolha da categoria. A eleição aconteceu no dia 17 de dezembro e a posse era para ter ocorrido na terça-feira seguinte, 23, na sede do sindicato. O presidente eleito foi o servidor do Ministério da Saúde, Jorge Frederico Cardoso, da Chapa Força Atual.

No dia 17 de dezembro, entre 8 e 17h, as eleições ocorreram em Cuiabá, Rondonópolis, Cáceres e Barra do Garças. Uma única itinerante que percorreu Cuiabá e Várzea Grande. Votaram

filiados do Ministério da Saúde, do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), da Delegacia Regional do Trabalho e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Ao todo, foram 328 eleitores e a Chapa Força Atual obteve 289 votos (88%). Brancos e nulos somaram 39 votos.

"Se a Justiça continuar com essa demora a categoria sairá prejudicada e as lutas em prol dos trabalhadores estarão engessadas", disse Jorge Frederico.

Fonte: Jornal MT Popular

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINDSEP-MT

Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, bairro Poção, CEP: 78 015-630, Cuiabá/MT

Telefones: (65) 3023 6617 / 3023 9338 - e-mail: sindsepmt@gmail.com

Jornalista Responsável: Thaís Raeli - DRT 26 645/RJ

Tel.: (65) 8126-0123 E-mail: jornalista@gmail.com

Diagramação/Edição de Arte: Mario Pulcherio Filho - 9214-8099

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA (PRESIDENTE), ROOSEVEL MONTA (VICE - PRESIDENTE), DAMASIO DE SOUZA PEREIRA (1º SECRETÁRIO), LUIZ MAURO EVANGELISTA (2º SECRETÁRIO), EDSON LUIZ DOS SANTOS (1º TESOUREIRO), IDIO NEMÉSIO DE BARROS NETO (2º TESOUREIRO), ADEBAL CASTRO QUEIROZ (1º SEC. ADM.), ADELINO FERREIRA CAMPOS (2º SEC. ADM.), MAURICIO ALVES RATTACASO JÚNIOR (1º SEC. FORM. SIND), IRACY OLIVEIRA FERREIRA (2º SEC. FORM. SIND), JAMIL OLIVEIRA JÚNIOR (1º SEC. JURÍDICO), AMÉLIA ALVES SANTANA (2º SEC. JURÍDICO), IDEVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA (1º SEC. INTERIOR), ADELIO DA SILVA JÚNIOR (2º SEC. INTERIOR), MARINEZIO SOARES DE MAGALHÃES (1º SEC. IMPRENSA), ELIETE DOMINGOS DA COSTA (2º SEC. IMPRENSA), IZABEL SANTANA DA SILVA (1º SEC. APOS. E PENS.), ENILDO GOMES (2º SEC. APOS. E PENS.), EDIVAN DA SILVA CAMPOS (1º SEC. ANIST. E DIMIT.), MANOEL ARNALDO DAS CHAGAS (2º SEC. ANIST. E DIMIT.), ROSINA DE ALMEIDA PAIVA (1º SEC. CULTURA), PATRICIO FERREIRA ORTIZ (2º SEC. CULTURA); SUPLENTE PARA DIRETORIA EXECUTIVA: SEBASTIÃO DE JESUS (1º), SAMUEL FERNANDES DE SOUZA (2º), FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO (3º), MIRTES BENEDITA RONDON (4º), FRED CEBALHO (5º), DONATO FERREIRA DA SILVA (6º); CONSELHO FISCAL: VALDEMAR RODRIGUES SILVA (1º), MANOEL JOÃO DA SILVA (2º), JUAREZ JUSTINO DE BARROS (3º); SUPLENTE: JOÃO GALDINO (1º), ARCILIO DE BARROS FILHO (2º), JOSÉ GONZAGA DE FREITAS (3º)

Sindsep-MT participa de manifestação na Praça Alencastro

Diretores do Sindicato aproveitam o Dia Internacional Contra a Crise para defender a categoria

Diretores do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) participaram na manhã da segunda-feira, 30 de março, do Dia Internacional Contra a Crise. Mais de vinte organizações diferentes estiveram presentes na Praça Alencastro, no Centro de Cuiabá. Segundo o presidente, Carlos Alberto de Almeida, o objetivo principal da manifestação é a



defesa da manutenção do emprego, melhoria das condições de trabalho, a luta pelo Plano de Cargo

Carreira e Salários (PCCS) e ampliação de postos de trabalho no serviço público através de concursos. "A crise não é nossa. Os trabalhadores não podem pagar pela ambição dos patrões", avaliou Carlos.

O mesmo tipo de manifestação acontece hoje em cerca de 15 estados brasileiros. Na mesma defesa de Almeida, o presidente eleito do Sindicato dos Servidores da Previdência Social de MT (Sin-

dsprev), Jorge Frederico, disse que "o governo está querendo jogar a crise para os trabalhadores, enquanto que com os banqueiros não acontece nada".

Carlos Alberto aproveitou o momento da manifestação para ampliar as discussões sobre o desconto obrigatório do imposto sindical dos trabalhadores do serviço público. Desde que o Ministério do Trabalho e Emprego editou Instrução Normativa nº 1, em setembro do ano passado, existe

uma batalha para impedir a cobrança desse valor. O imposto implica no pagamento de um dia de trabalho por ano a todo trabalhador, sindicalizado ou não.

O presidente do Sindsep-MT acredita que isso vai ser fonte de sustento de muitos sindicatos pelegos. "O sindicato tem que se erguer através das filiações voluntárias, porque os filiados acreditam na força do trabalho que seus militantes representam em nome da categoria", disse Carlos.

Sindicatos unidos em defesa dos trabalhadores

No mês passado, o Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) realizou o curso de Planejamento Estratégico e Oratória no Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT). Os presidentes do Sintep-MT e do Sindsep-MT, Gilmar Soares Ferreira e Carlos Alberto de Almeida, respectivamente, falaram sobre a parceria dos sindicatos em suas lutas.

"É importante que, fundamentalmente haja integração, até mesmo com a socialização do espaço, da infraestrutura. Para nós do Sintep é uma alegria. Não vamos medir esforços para a união da categoria dos trabalhadores e vamos contribuir com o fortalecimento do Sindsep-MT no que for necessário", disse Gilmar.

Segundo Carlos, esse sentimento de união deve ser mais presente entre os sindicatos catistas. Almeida lembrou que

teve apoio dos sindicatos quando pediu anistia de uma dívida de mais de R\$ 60 mil, deixada pela gestão passada, com a Central Única dos Trabalhadores e obteve êxito.

"Desde que assumimos o sindicato, temos a participação de vários movimentos sociais em prol da luta dos trabalhadores. Também nos colocamos à disposição de outros sindicatos para somar nos pleitos da categoria", destacou Carlos.

CUT

Para o presidente da CUT de Mato Grosso, Júlio César Viana, estamos vivendo um momento de crise e isso repercute sobre todas as camadas da sociedade e os trabalhadores estão numa grande zona de ameaça. Ele elogiou a participação do Sindsep-MT nas manifestações de seus servidores.

"É importante que o Sindsep-MT esteja num processo de enfrentamento, porque o servidor público



enfrenta a crise como cidadão e também como prestador de serviço da sociedade. Temos que fortalecer porque

o momento pode piorar as condições de trabalho e de salário, que já não são boas", completou Júlio.

Demonstração do Resultado SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT

33.710.088/0001-94
Período: 01/2009 a 02/2009

Receitas Brutas de vendas e/ou serviços		GRATIFICAÇÃO COMISSONADA	
RECEITAS		DESPESAS COM EMPREGADOS	
MIN PLANEJAMENTO	285,98		2.900,00
EXERCITO	8.050,02		1.320,00
MIN EDUCACAO (MEC)	31,67		37.500,00
MIN AGRICULTURA	6.690,72	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
MIN FAZENDA	5.971,66	TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	4.080,24
MIN JUSTICA	65,00	ENERGIA ELÉTRICA	968,64
POLICIA FEDERAL	160,70	PRIMEIROS SOCORROS MEDICAMENTOS	76,81
MIN AERONAUTICA	71,51	ÁGUA E ESGOTO	16,00
MPAS/SAS	375,80	MANUTENÇÃO REDE ELÉTRICA	60,00
MIN SAUDE	430,75	MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	1.024,90
MINISTÉRIO DO TRABALHO	1.465,80	LANCHES E REFEIÇÕES	812,86
CEFET/MT	130,82	DESPESA C/COMBUSTÍVEL	1.286,90
U F M T	322,99	MANUTENÇÃO DE VEÍCULO	647,45
FUNAI	13.918,68	DESPESA C/ESTACIONAMENTO	5,00
M M E	185,97	CORREIOS E POSTAGENS	76,60
D N P M	70,52	CÓPIAS E REPRODUÇÕES	86,45
FUNASA	33.617,00	VIAGENS E ESTADIAS	4.364,24
A N V S	86,16	MANUTENÇÃO E SUPORTE DE SOFTWARES	400,00
D N I T	1.355,53	HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	6.400,00
A G U	78,79	DESPESAS TAXI	35,00
IBAMA	1.602,85	DESPESAS DE CONSUMO	80,00
MIN COMUNICAÇÕES	920,25	CUSTAS PROCESSUAIS	150,00
INCRA	13.834,95	KENTEL PLUS ALARME	180,00
MIN TRANSPORTES	7.082,21	CONCERTOS E REFORMAS	5.945,05
I N S S	1.990,45	CONDSEF	1.500,00
MIN MARINHA	271,51	MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	757,79
CONAB	2.233,98	MENSALIDADE COPIADORA	600,00
D P R F	50,35	CÓPIAS EXCESSO	752,70
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	856,92	MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED	152,60
(=) Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	102.209,54	JORNAL O COMPROMISSO	2.350,00
(=) Superávit Bruto	102.209,54	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2.600,00
(-) Despesas Operacionais		SEGURO VEÍCULOS	258,88
DESPESAS TRABALHISTA		CUT NACIONAL	3.000,00
SALÁRIOS	4.579,39	BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	1.500,00
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	133,00	DESPESAS MANUTENÇÃO	80,00
FÉRIAS + 1/3	10.348,10	CURSO MET PLANEJ EST GESTÃO/ORATÓRIA	17.279,05
13º SALÁRIO	863,70		
FGTS	935,91	DESPESAS FINANCEIRAS	
INSS	3.615,20	TARIFAS DE MANUTENÇÃO DE CONTA	51,00
VALE TRANSPORTE	631,20	JUROS BANCÁRIOS/IOC	17,75
ASSISTÊNCIA MÉDICA	493,22	TARIFA PACOTE DE SERVIÇOS	21,00
AJUDA ALIMENTAÇÃO	800,00	SAQUE CONTRA RECIBO	8,00
PARCELAMENTO INSS	659,47		97,75
ESTAGIÁRIA SETOR JURÍDICO	1.800,00	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	5.442,10	IRRF - IMPOSTO DE RENDA FONTE	127,10
DB VLR BLV	574,99	IPTU	187,65
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	2.400,00		314,75
		(=) Superávit Operacional	6.766,80
		(=) Superávit antes da Tributação/Participação	6.766,80
		(=) Superávit da Participação/Contribuição	6.766,80
		(=) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.766,80

MARIA DE JESUS DA SILVA
CONTABILISTA
C.R.C.: MT-009536-O-4 / C.P.F.: 766.765.601-00

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
R.G.: 474000 SJ/MT / C.P.F.: 349.054.641-53

SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT (0xx65) 3023-9338

9º BEC recebe visita de general do DOC



Thais Raeli
Da Reportagem

O general Cláudio Fróes de Moraes, da Diretoria de Obras de Cooperação (DOC) do Exército esteve em Cuiabá numa visita ao 9º Batalhão de Engenharia e Construção (9º BEC) para acompanhar de perto os trabalhos executados em Mato Grosso e no Pará, referentes ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Na ocasião, também foram encaminhados os últimos ajustes para mais uma obra, a

Operação Cachimbo, que vai contemplar 102 quilômetros entre Guaranã do Norte (Mato Grosso) e Castelo dos Sonhos (Pará). A previsão é para que o início seja ainda este ano.

Entre os dias 9 e 11 de março, o encontro também contou com a vinda dos representantes dos 10º e 11º BEC, respectivamente de Santa Catarina e Minas Gerais. O grupo foi recepcionado pelo coronel Fernando Miranda, comandante do 9º BEC.

A reunião de coordenação, entre outros temas, tratou das obras que estão sob a responsabilidade do batalhão de Mato Grosso. A Ope-

ração Guarantã (pavimentação da BR-163), a Operação Pará (Pontes) e a Operação Miritituba (Transamazônica) foram os atrativos para que esse evento ocorresse estrategicamente em Cuiabá.

General elogia presidente Lula

Praticamente, as obras dos doze batalhões de engenharia de todo o Brasil são referentes ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Segundo o general Fróes, desde as décadas de 60 e 70 que a engenharia do exército não tem tanta demanda de trabalho.

“Temos um bom relacionamento com o governo Lula em termos de obra. Em 2001, eram R\$ 30 milhões para a execução de obras através do exército, hoje são R\$ 500 mi”, disse Fróes.

A estimativa do Exército é que haja uma economia de 20% no valor do orçamento das operações quando são executadas por militares, se comparada às empreiteiras particulares. Legalmente, são as leis complementares 97/1999 e 117/2004 tratam da organização das funções das Forças Armadas, que abrem a possibilidade do emprego do Exército em

obras ordinárias.

Além disso, é uma forma de adestramento em tempos de paz que servem como experiência no caso de guerra. Por exemplo, o 9º BEC tem um contingente na Operação Minustah que é um esforço conjunto que soma de diversas nacionalidades através da Organização das Nações Unidas (ONU) no país vizinho, o Haiti.

Operação Guarulhos

Nós próximos dias, as Forças Armadas se com o governo federal mais uma importante obra para o Brasil. O

Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, terá a composição dos batalhões de engenharia e construção para a ampliação, modernização das pistas e adequação para uma demanda que já há tempos cresce e é questionada.

Neste caso, os militares trabalharão com “janelas”, ou seja. A conclusão de um trecho por dia para não atrapalhar o fluxo do aeroporto da maior cidade do Brasil.

Essa é mais uma forma que o governo federal encontrou como uma válvula de escape rápida e barata para dar vazão às necessidades do cronograma planejado pela Casa Civil. Por meio de uma série de acordos entre União e as Forças Armadas, diversas obras têm sido tocadas pela Diretoria de Obras de Cooperação (DOC) do Exército.

Em todo o País, já são 80 projetos, a grande maioria deles parte do PAC, executados pelos batalhões de engenharia. Entre estas obras, estão o projeto de integração do Rio São Francisco, a restauração da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho, e da BR-163, que liga Cuiabá a Santarém (PA), além das reconstruções do aeroporto de Natal e do porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina

Servidores da Conab de Mato Grosso paralisam atividades por um dia

Os servidores técnicos de nível superior da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) de Mato Grosso se reuniram na manhã de 31 de março com o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT), Carlos Alberto de Almeida, e definiram que o próximo dia 15 de abril a categoria vai parar durante 24 horas.

Segundo a servidora Marly Aparecida Cruz da Silva, a paralisação quer pressionar o governo para que haja a realização de uma Gratificação Emergencial (GE), tendo em vista que o salário atual deles é de R\$ 1,3 mil e o Plano de Cargo Carreira e Salários (PCCS) sugere R\$ 3,3 mil.

O problema dos servidores técnicos ocorre porque no dia 13 de março, o diretor do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST), Murilo Barella, encaminhou à Conab um ofício desaprovando o PCCS. Baseado em premissas já discutidas em reuniões de negociação entre os trabalhadores e a direção da CONAB, o diretor alega que o plano ainda tem falhas estruturais e ilegais.

Marly explicou que essa reestruturação e essa aprovação do PCCS vão demandar tempo e enquanto isso, eles recebem o menor salário do setor público federal. A servidora e o Sindsep-MT são responsáveis

para que até o dia 15 a mobilização se estenda para âmbito nacional e para isso estão fazendo os contatos com os demais Estados.

Além disso, O DEST se recusa a aceitar e exige que sejam retirados do PCCS itens já acordados em consenso entre os trabalhadores e a Conab, como: movimentação na tabela salarial (promoção por merecimento e antiguidade) e benefícios e vantagens conquistados pelos trabalhadores. Os trabalhadores da Conab repudiam veementemente o parecer do DEST e exigem a implantação da proposta negociada e acatada pela categoria.

“Com essa greve, serão prejudicados setores



Servidores em Brasília na Campanha Salarial de 2009 em março

do programa Fome Zero, na parte de compra e distribuição, a comercialização

de grãos dos agricultores e a armazenagem, por exemplo. Que são de

responsabilidades dos técnicos da Conab”, explicou Marly.